

## AMOR E UNIDADE: A SUA VERDADEIRA E ETERNA PROPRIEDADE

Data: 09/04/2005 – Ocasião: Festival de Ugadi<sup>1</sup> - Local: Prasanthi Nilayam

*A Criação emerge da Verdade e mergulha na Verdade.  
Existe algum lugar onde a Verdade não esteja presente?  
Contemplem essa Verdade Pura e Imaculada com admiração e alegria.*

(Poema em Télugo)

*Este corpo é constituído de cinco elementos e está fadado a perecer mais cedo ou mais tarde  
mas o habitante do corpo não tem nascimento nem morte.  
O habitante não tem qualquer apego e é a eterna testemunha.  
O habitante do corpo, na forma do Atma, é o próprio Deus.*

(Poema em Télugo)

As melodiosas canções e *bhajans* dos devotos de Hyderabad, nesta manhã, foram uma alegria para os ouvidos e uma festa para o coração.

O Amor Divino é a coisa mais preciosa que há neste mundo. Nenhuma quantidade de louvores às suas virtudes esgotará a sua grandeza e nenhuma coisa viva neste mundo pode existir desprovida da influência do amor. O santo Thyagaraja cantou:

*Desde uma formiga até Brahman,  
em Shiva ou em Kesava,  
Tu habitas na forma pura e imaculada do amor, ó Rama<sup>2</sup>!  
Conceda-me a graça de ser, também, meu protetor.*

(Poema em Télugo)

O que é a forma de uma formiga, comparada com Brahman? Ele é infinito. A formiga, ao contrário, é uma criaturinha minúscula. Do ponto de vista físico, não pode haver comparação entre as duas formas, mas, do ponto de vista espiritual, a Divindade é imanente em ambos.

Um urso faminto aproximou-se de um formigueiro e dirigiu-se a uma formiga, suplicando: “Não consigo acalmar a agonia da minha fome. Por favor, dê-me algum alimento.” A formiga não conseguiu reprimir o riso e disse: “Como pode uma criatura minúscula como eu prover, sozinha, comida para você? Não tenho comigo o suficiente para saciar a sua fome. Espere aqui e deixe-me ver o que se pode fazer.”

É natural que as formigas estoquem alimento para seis meses em seus formigueiros. Ela entrou e, com a ajuda das companheiras, trouxe uma parte da comida que haviam estocado. O urso ficou admirado: “Como pode uma criaturinha como uma formiga guardar tanta comida?”

Se uma pessoa tem um desejo e emprega o esforço necessário, pode realizá-lo, seja ele qual for; não importando se ela é grande ou pequena.

Diz-se que, dentre todos os seres vivos, o ser humano é o mais raro. As formigas, embora pequenas, são capazes de obter comida, compartilhá-la com os amigos e também guardá-la para o futuro. O homem moderno, ao contrário, apesar de ser dotado de inteligência, freqüentemente é incapaz de ganhar seu sustento, mesmo que por um dia somente. Não é uma vergonha? Neste mundo, não há ser vivo com inteligência superior à do ser humano. No entanto, os homens são incapazes de usar sua inteligência de forma apropriada. Comportam-se de modo indigno por causa de seu egoísmo e interesses pessoais. Não há carência de coisa alguma para os seres humanos. Tudo está à sua

<sup>1</sup> Contexto do Discurso: este dia do Calendário Lunar Hindu é celebrado como Dia de Ano Novo nos Estados de Andhra Pradesh, Karnataka e Maharashtra. Chama-se Ugadi ou Yugadi em Andhra Pradesh e Karnataka, e recebe o nome de Gudi Padva em Maharashtra. A palavra ‘Ugadi’ deriva do Sânscrito ‘Yugadi’, que significa “início de uma nova era (ou Yuga)”. Diz a tradição que, nesse dia, o Senhor Krishna deixou Seu corpo, marcando o fim Dwapara Yuga e o início da Kali Yuga. Também se acredita que Brahma criou o Universo neste dia.

<sup>2</sup> Poema do Santo Thyagaraja, em que ele declara que a forma de Deus de sua devoção, o Senhor Rama, compreende todas as manifestações de Deus: Brahman, o Absoluto Sem Forma, Shiva, o Transformador e Kesava, o Protetor (o nome é um dos atributos de Vishnu, o Protetor da Trindade Hindu, e significa “Aquele de Longos Cabelos”, numa referência a Krishna, um dos Avatares ou manifestações terrenas de Vishnu).

disposição. O que lhes falta é o discernimento para usar adequadamente os recursos disponíveis. Eles não são capazes de desistir de suas qualidades mesquinhas e elevarem-se a um nível mais alto. Há uma lição a ser aprendida com as formigas: quando uma formiga morde a perna de alguém, essa pessoa sente a irritação da picada e imediatamente tenta matar o inseto. Porém, ninguém tenta matar as más qualidades dentro de si mesmo, responsáveis por tornar miserável a sua vida.

*Manifestações do Amor Divino!*

Neste vasto mundo, não importa para onde vocês olhem: não poderão encontrar poder motivador mais forte e mais valioso do que o amor. O egoísmo e os interesses pessoais profundamente enraizados estão pervertendo a inteligência do homem e levando-o à perdição. Quando abandonarem o egoísmo, a humanidade florescerá em vocês e seus poderes latentes se manifestarão. Sua inteligência será multiplicada.

*Manifestações do Amor Divino!*

Hoje em dia, os estudantes lêem uma grande variedade de livros, mas de nada serve lê-los se suas cabeças estão cheias de tolices. Eles enchem as cabeças com informações inúteis, desperdiçando sua energia nesse processo. Não há sentido em devorar livros e mais livros sem parar. Eles não os salvarão do ciclo de nascimentos e mortes. Vocês devem adquirir o conhecimento que os tornará imortais. Os estudantes da atualidade tornaram-se proficientes em conhecimentos acadêmicos. Eles têm a inteligência para responder qualquer questão dos livros, mas não se esforçam para traduzir, na prática, o seu conhecimento teórico.

*A pessoa pode conquistar uma elevada qualificação acadêmica,  
como Mestrado ou Bacharelado, alcançando uma alta posição social.  
Pode amealhar riquezas e praticar atos de caridade, tornando-se conhecido e famoso.  
Pode ter força física e desfrutar de uma vida longa e feliz,  
Pode ser um grande erudito, estudando e ensinando os Vedas,  
Mas ninguém consegue se igualar a um verdadeiro devoto do Senhor*

*(Poema em Télugo)*

O conhecimento adquirido pelo indivíduo deve ser usado para benefício da sociedade. Devemos utilizar nossa riqueza e conhecimento para o bem estar dos outros e não para propósitos egoístas.

Deus lhes concedeu o corpo humano para algo mais do que comer, dormir e desfrutar prazeres materiais. *O corpo humano serve para fazer o bem aos demais.*<sup>3</sup> O corpo foi concedido a vocês para que façam bom uso de sua inteligência e discernimento, manifestando, deste modo, seus valores humanos intrínsecos. De que serve a sua educação e inteligência se elas não trazem benefício à sociedade?

Atualmente, o homem vem fazendo novas descobertas e invenções, mas até o dia de hoje ele não compreendeu de fato o propósito do nascimento humano. Qual é o significado da palavra *Manava*, que significa “ser humano”? *Ma* significa *ignorância*; *Na* significa *sem* e *Va* significa *conduzir a si mesmo*. Portanto, “Ser Humano” ou *Manava* é aquele que se conduz sem ignorância. Porém, dificilmente encontramos alguém que leve uma vida de sabedoria, em consonância com a sua condição de *Manava*. Apesar de ser dotado de inteligência em um elevado grau, o homem desperdiça sua vida em projetos inúteis. Antes de iniciar qualquer tarefa, ele deveria pensar se a mesma seria digna do seu título de ser humano. Ele deveria aceitar que tudo acontece conforme a Vontade de Deus.

Deus abençoou o homem com inteligência, conhecimento e riquezas para que ele pudesse trabalhar pelo bem estar dos demais, mas o homem age contrariando a vontade do Senhor, arruinando a si mesmo. Os animais, como os bois e búfalos, prestam serviço ao homem de várias maneiras, mas este último carece do espírito de serviço que até os animais possuem. Sem compreender o propósito do nascimento humano, o homem desenvolve qualidades demoníacas e leva uma vida miserável. O indivíduo é o símbolo da Humanidade e a sociedade simboliza a Divindade. Por esta razão, só se pode alcançar a Divindade servindo à sociedade.

---

<sup>3</sup> Máxima em Sânscrito: *Paropakaram Idam Sariram*.

*Manifestações do Amor Divino!*

Vocês podem ser inteligentes e ter uma educação refinada mas, ainda assim, há muitas coisas que podem aprender com as formigas, pássaros e animais. Essas lições de vida não podem ser ensinadas em salas de aula. Mesmo os professores não estão se esforçando para compreender o princípio da divindade interna. A educação não se destina apenas a prover meios de se ganhar a vida. Vocês devem compartilhar seu conhecimento com os outros, dando alegria a todos e, desta maneira, elevarem-se ao nível do Divino. A equanimidade mental é o distintivo do verdadeiro ser humano. Sem equanimidade o homem não consegue chegar à Divindade. Portanto, desenvolvam essa atitude equânime em primeiro lugar. O poder divino está latente em todo ser humano, mas o homem se torna cada vez mais fraco porque não consegue reconhecer esse poder divino inerente a si mesmo. Para manifestá-lo, deve-se cultivar sentimentos sagrados. O princípio humano não surgiu no passado recente; tem estado presente desde há muitas eras. O ser humano nasce do ventre materno, mas a humanidade tem origem divina e tem estado presente todo o tempo. Existe divindade em cada ser humano. Como este é incapaz de reconhecer sua divindade intrínseca, acaba por se esquecer de sua própria natureza humana. De que serve ser humano somente na forma, mas não na prática? O nascimento humano encontrará sua razão de ser quando praticarmos as qualidades humanas. Todos os textos sagrados como os Upanishads e os Sastras<sup>4</sup> têm o propósito de mostrar à humanidade o caminho da redenção. O homem precisa manifestar sua divindade latente pela observância dos ensinamentos ali contidos. Os escritos sagrados farão aflorar os tesouros de divindade ocultos no interior do indivíduo. Esta foi a razão pela qual Bhagavan introduziu o programa Educare nas instituições de ensino. Educação é algo relacionado ao conhecimento mundano, enquanto que educare foi concebido para externar a divindade latente no homem. A educação produz benefícios temporários, ao passo que o educare confere felicidade duradoura. O indivíduo não pode tornar-se grande pela mera aquisição de educação. Deve praticar educare e manifestar os valores latentes.

*Manifestações do Amor Divino!*

Educare é a necessidade do momento. Só através dele vocês poderão reconhecer a divindade que está presente em cada átomo e em cada célula de seus corpos. De fato, vocês estão vendo a divindade a todo instante mas não são capazes de reconhecer essa verdade. Só poderão chamar a si mesmos de educados quando reconhecerem a divindade que a tudo permeia. O conhecimento secular relaciona-se com a educação, que pode ser adquirida do exterior. Isto é mero conhecimento literário, enquanto que educare não pode ser adquirido dos livros. Não há benefício algum em acumular informação contida em livros. O que se necessita é transformação, e esta é possível somente por intermédio do educare. A aquisição de informações que não são capazes de levar à transformação constitui uma total perda de tempo.

Entretanto, o homem desenvolveu um gosto por esse tipo de informação inútil. A sua inteligência, conhecimento e poder são, todos, dádivas de Deus e devem ser desenvolvidos e bem utilizados por meio do educare. Em verdade, Deus dotou o homem de um imenso potencial, que é o amor. Ele está além de qualquer descrição e avaliação. Não há maior poder que este. O homem, no entanto, despreza este poder sem reconhecer o seu valor. Ele é vítima da noção equivocada de que amor significa apenas relacionamentos físicos e mundanos. O verdadeiro amor reside na unificação de dois corações. As pessoas pronunciam esta palavra a todo instante, sem realmente saber o seu significado. O amor não fere ninguém; ajuda sempre. Por isso, considerem o amor como a sua verdadeira riqueza. Não há propriedade mais valiosa que o amor neste mundo. Vocês estão usando mal a Dádiva Divina do Amor, desviando-o para assuntos mundanos e prazeres sensuais. Seu principal dever é fazer uso adequado do amor, seguindo a máxima: *Ajudar Sempre! Ferir, jamais!*. Não há *Dharma* maior do que este.

*Manifestações do Amor Divino!*

O amor é a sua única, eterna e verdadeira propriedade, que estão desviando para propósitos mesquinhos e materiais. Ele deve ser mantido como um tesouro em seu coração e usado para objetivos sagrados. Vocês podem compartilhá-lo com qualquer quantidade de pessoas que ele não diminuirá. Vocês são incapazes de compreender e experimentar o amor em seu verdadeiro espírito. Amor é o

---

<sup>4</sup> Os primeiros são tratados filosóficos e alegóricos sobre a relação entre Deus, a Natureza e o Homem e o segundo grupo compreende escrituras de inspiração divina que abrangem aspectos da vida comum, como as leis, as ciências, o convívio social, etc.

alento vital de cada ser vivo. Para compreendê-lo, devem mergulhar fundo no oceano do amor. Ele não pode ser compreendido a partir de um nível superficial; é necessário mergulharem completamente no amor. O amor mundano é tal que só conseguem prová-lo e descartá-lo, mas uma vez que provem do amor divino, jamais desistirão dele. *Deus é Amor, Deus é Amor!* Portanto, não podem separar o amor de Deus. *Vivam em amor. Este é o único caminho para compreenderem o amor e terem a experiência de Deus.*

#### *Manifestações do Amor Divino!*

Pode ser fácil dar palestras sobre o amor, mas é difícil compreendê-lo. Se vocês entenderem a natureza do seu amor, compreenderão o amor dos outros. *O Amor está em vocês, com vocês e à sua volta. Tão logo tenham compreendido o amor, tornar-se-ão verdadeiras Encarnações do Amor.*

#### *Estudantes!*

Quanto mais compreenderem o princípio do amor, mais nobres vocês se tornarão. Assim que compreenderem este princípio e o colocarem em prática, os outros começarão a tentar imitá-los.

No épico Ramayana, não somente os quatro irmãos: Rama, Lakshmana, Bharata e Satrughna, mas também as suas esposas desempenharam importantes papéis. Elas demonstraram grandes ideais ao mundo. As pessoas elogiam somente Rama mas ignoram a conduta modelar dos demais. Em verdade, cada um deles foi tão grandiosos quanto o próprio Rama. Vocês devem ter ouvido falar de Sumitra, a mãe de Lakshmana e Satrughna. As pessoas não dão muita importância ao papel dela no Ramayana. De fato, seu nome não aparece em destaque no épico. Ela foi um exemplo de virtudes. Seu próprio nome *Su – mitra* significa que ela era uma boa amiga de todos. Ela dividia a sua felicidade com todos os demais. Kausalya e Kaikeyi tiveram só um filho, cada uma, enquanto que Sumitra teve dois.

Quando investigamos a razão disto, compreendemos o mistério por trás do fato. Quando Dasaratha realizou o Sacrifício para Ter Filhos (*Putrakameshti Yaga*), o Espírito do Sacrifício (*Yajna Purusha*) apareceu e entregou o recipiente com o alimento sagrado para o Sábio Vasishtha. Este, passou o frasco para Dasaratha, que dividiu seu conteúdo entre suas três esposas. Kausalya e Kaikeyi levaram as suas porções para seus respectivos quartos de oração. Cada uma delas estava feliz, pensando que seu filho poderia ser o herdeiro do trono de Ayodhya. Sumitra, entretanto, não tinha tais pensamentos. Ela levou seu recipiente para o terraço e colocou-o no parapeito enquanto secava seus cabelos ao Sol. De repente, surgiu uma águia que mergulhou e arrebatou o frasco com o alimento sagrado. Ela, imediatamente, correu para avisar Kausalya e Kaikeyi sobre o acontecido. As duas socorreram Sumitra, compartilhando suas porções com ela.

Kaikeyi deu metade de seu alimento para Sumitra e Kausalya fez o mesmo. No momento certo, Kausalya deu à luz Rama, de Kaikeyi nasceu Bharata e Sumitra teve Lakshmana e Satrughna. Os filhos de Kausalya e Kaikeyi brincavam alegremente em seus cercados, enquanto que os filhos de Sumitra choravam sem parar nem mesmo para comer. Ela foi consultar o Sábio Vasishtha, contando-lhe seu problema. Vasishtha fechou seus olhos e sua Visão Yogue permitiu-lhe descobrir a verdade. Ele explicou a Sumitra: “Como você partilhou do alimento sagrado oferecido por Kausalya, nasceu-lhe Lakshmana, que é uma parte de Rama. Do mesmo modo, Satrughna nasceu da porção ofertada por Kaikeyi, sendo uma parte de Bharata. Ponha Lakshmana ao lado de Rama e Satrughna ao lado de Bharata e os dois ficarão em paz.” Sumitra seguiu as instruções de Vasishtha e as crianças pararam de chorar e ficaram tranquilas. Sumitra ficou muito feliz com isto e disse a Kausalya e Kaikeyi: “Lakshmana e Satrughna são presentes meus para vocês. Meus filhos servirão aos seus. Lakshmana servirá Rama e Satrughna servirá Bharata. É uma sorte para mim que meus filhos possam servir a seus irmãos.” Esta era a razão para o íntimo relacionamento entre Rama e Lakshmana e entre Bharata e Satrughna.

Sumitra costumava sentir uma felicidade inefável por causa de seus dois filhos Lakshmana e Satrughna estarem sempre na companhia de Rama e Bharata. Ela jamais ficou deprimida por estar separada de seus filhos. Ninguém sabe porque certas coisas ocorreram e qual o seu propósito. À medida que os quatro filhos do Rei Dasaratha cresciam, Lakshmana estava sempre na companhia de Rama e Satrughna, junto com Bharata. Os dois, Lakshmana e Satrughna eram poderosos guerreiros. Sem eles não teria acontecido o Ramayana! Lakshmana nasceu para servir Rama e Satrughna, para servir Bharata. Lakshmana era uma Encarnação do Amor e, de modo similar, Satrughna costumava servir Bharata com todas as suas forças. Assim, os quatro irmãos eram inseparáveis.

Por esta razão, não é correto dizer que Rama nasceu de Kausalya, Bharata de Kaikeyi e Lakshmana e Satrughna, de Sumitra. Embora suas mães fossem diferentes, eles estavam sempre juntos. Os quatro eram partes da mesma substância e facetas da mesma Divindade. Da mesma maneira, suas mães costumavam estar sempre na companhia uma das outras. Não havia discórdias entre eles. A unidade entre os quatro irmãos foi, na verdade, a soma e a substância da história do Ramayana. Ninguém pode descrever integralmente a glória do Ramayana. Muitos tentaram fazê-lo em seu próprio e único estilo. Como resultado disso, há vários trabalhos literários disponíveis sobre o Ramayana, hoje em dia.

A natureza humana não é limitada simplesmente à forma. Ela consiste de corpo, mente, intelecto, sentidos e, acima de tudo, do coração, que é a morada do amor. O Ramayana é uma grande história sobre a intensa interação entre esses cinco aspectos da natureza humana. Não é possível para qualquer pessoa, descrever totalmente o entrelaçamento entre esses fatores no Ramayana, não importa o quanto tente fazê-lo.

Certa vez, Kausalya estava entretida com alguma tarefa, quando Bharata veio correndo sentar-se no seu colo e começou a chorar. Kausalya, surpreendida por aquela reação, tentou consolá-lo e perguntou o que o havia feito chorar. Bharata reclamou que eles estavam jogando bola e que Rama sempre perdia de propósito só para dar a vitória aos outros irmãos. A união, o amor e a afeição entre os irmãos era tanta que cada um deles estava sempre tentando agradar aos demais. Eles costumavam sentir a suprema bem-aventurança neste mútuo companheirismo. Só Lakshmana conseguia compreender integralmente a natureza de Rama e só Satrughna conseguia compreender totalmente a natureza de Bharata.

As mulheres também foram de natureza exemplar, no Ramayana. Quando Rama estava partindo para a floresta, a fim de cumprir o desejo e as ordens de seu pai, o Rei Dasaratha, Sumitra pediu a Lakshmana que o acompanhasse. Imediatamente, Lakshmana seguiu Rama. Ele sentiu uma imensa alegria em poder acompanhar seu irmão mais velho à floresta. Do mesmo modo, Satrughna sentia uma grande alegria na companhia de Bharata, acompanhando-o a qualquer lugar que fosse. O que significa o nome "Satrughna?" Significa Aquele que Destroí os Inimigos. Rama, Lakshmana, Bharata e Satrughna foram irmãos ideais. Não é suficiente louvarmos seus exemplos; devemos também tentar experimentar esse grande laço de amor em nosso dia-a-dia, compartilhando-o com os outros. O grande épico Ramayana não é uma simples história. Ele expõe e explica o Princípio do Atma. É preciso que o indivíduo experimente esse Princípio por intermédio de reação, reflexo e ressonância. O Princípio do Ramayana deve ser compreendido corretamente e traduzido em nossas vidas diárias.

#### *Manifestações do Amor Divino!*

O Ramayana não pode ser comparado a outros textos Purânicos<sup>5</sup>. Não é simplesmente um grande poema, mas um grande tratado sobre os relacionamentos humanos entre pais e filhos, entre irmãos, entre marido e esposa, entre um rei e seus súditos. Só quando formos capazes de entender o significado do Ramayana nesse contexto mais amplo, haverá prosperidade no país, com amor e afeição entre seus cidadãos. Em alguns anos, ou seja, dentro em breve, o mundo inteiro reconhecerá a grandiosidade do Ramayana e tentará emular os ideais ali estabelecidos. Hoje, encontramos uma variedade de nações, religiões e castas no mundo. Não, não. *A situação com certeza mudará. Dentro de um curto período de tempo, o mundo reconhecerá a verdade:*

*Há uma só religião, a Religião do Amor;  
Há somente uma casta, a Casta da Humanidade;  
Há somente um Deus, que é Onipresente.*

A maior verdade propagada pelo Ramayana é a unidade do gênero humano. Quando houver esta unidade, haverá amor mútuo entre os povos. Quando este amor entre diferentes povos se desenvolver, todo o mundo poderá experimentar grande alegria e felicidade. *Deste modo, só o Ramayana pode prover grande alegria à humanidade inteira.* Então, que cada indivíduo cante o Nome Divino: *Rama! Rama! Rama!*

Urmila, a esposa de Lakshmana era uma boa pintora. Ela estava pintando um quadro representando Sri Rama em sua coroação. Exatamente naquele momento, Lakshmana entrou no quarto. Ela levantou-se para ver quem era o visitante. Na confusão, a tinta espirrou na pintura inacabada e ela ficou muito triste e

---

<sup>5</sup> Referentes aos *Puranas* – narrativas épicas das vidas de Avatares e Santos da Índia Antiga.

pensou: “Como essa pintura se estragou, justamente quando eu tentava retratar a beleza e a majestade de Sri Rama no momento de Sua Coroação, para mostrá-la ao mundo?”

Urmila tinha um coração muito compassivo. Ela sempre cultivava pensamentos nobres. Não se sentiu triste nem sequer por um momento quando seu marido partiu na companhia de Rama para a floresta. Ela se mantinha sempre na contemplação de Sri Rama durante Seu exílio na floresta. Não apenas ela: as esposas de Bharata e Satrugna, Mandavi e Srutakirthi também se mantinham na constante contemplação de Sri Rama, orando por Seu retorno a Ayodhya. Por causa de sua contemplação ininterrupta de Rama, sua força crescia a cada dia. Se vocês analisarem o significado subjacente a cada incidente do Ramayana, todos apontarão para um único princípio, o da unidade: unidade entre irmãos, entre suas esposas, etc. Mesmo nos momentos de calamidade como aquele em que Lakshmana caiu inconsciente durante a batalha com os demônios Rakshasas em Lanka, Rama, assim como Sumitra, a mãe de Lakshmana, não perdeu o ânimo. Ela se mantinha confiante de que nenhum perigo ameaçaria Lakshmana, pois ele estava a serviço do Senhor Rama. Assim, durante todo o período de 14 anos que durou o exílio de Rama na floresta, os irmãos e suas esposas estiveram sempre pensando e desejando somente o bem estar de Rama; e o mesmo faziam as suas mães, tal era a nobreza de seus corações.

*Manifestações do Amor Divino!*

Nenhuma quantidade de narrativas sobre a grandiosidade e a nobreza dos personagens do Ramayana será suficiente e lhes fará justiça. A história do Ramayana não pode ser totalmente contada porque é a “História Dele.”

*As histórias do Senhor Vishnu são maravilhosas.*

*Elas purificam as vidas dos povos de todos os três mundos.*

*Elas são as lâminas que cortam os laços do apego ao mundo.*

*Elas são as boas amigas que o ajudam em tempos de necessidade.*

*Elas são como abrigos para o sábios e profetas, em suas penitências nas florestas.*

Por esta razão, é essencial para cada ser humano, imitar os ideais estabelecidos pelo Senhor Sri Rama em suas vidas diárias.

*Bhagavan concluiu seu Discurso com o bhajan: “Rama Rama Rama Sita...”*

---

Traduzido a partir do original em inglês constante da página da Organização Sai da Índia: [www.srisathyasai.org.in](http://www.srisathyasai.org.in)

Niterói, 24 de abril de 2005